JORNAL DO COMMERCIO

ANNO X

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Desterro- Quarta-feira, 22 de Janeiro de 1890

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....3$000
(Pelo correio) Semestre.....7$000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 271

Não serão restituidos os autographos, embora não publicados.

As publicações inedictoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc serão recebidos até as 4 horas da arde. Noticias importantes até as 7 horas.

E' nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.

Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.

Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.

Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.

Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevidéo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediarra até Montevidéo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevidéo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor LAGUNA, encarregado desse serviço, segue para o norte do Estado nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

TELEGRAMMAS

Serv. esp. do "Jornal do Commecio"

Rio, *20 de Janeiro*:

HYMNO DA REPUBLICA

Está decretado o hymno da proclamação da Republica Brazileira.

E' uma explendida composição do distincto maestro Leopoldo Miguez.

PENSÃO A ARTISTAS

Por causa das composições que apresentaram, aos cidadãos Bra[illegible] e Nepomuceno vae concedida pelo mi[illegible]sterio do Interior uma [illegible]nsão, afim de estuda[illegible]n na Europa.

DISTINÇÃO HONORIFICA

Pelo mesmo motivo, compositor Queiroz vae ser agraciado com uma distincção honorifica.

DESFALQUE NOS TELEGRAPHOS

Encontrou-se um desfalque na repartição dos telegraphos.

O barão de Capanema, ex-director responsavel por esse desfalque, foi preso.

Prestando a fiança que lhe fora exigida, deu-se lhe soltura.

(*Corresopndente*)

NOTICIARIO

INTENDENCIA DE ITAJAHY

Foi eleito presidente da Intendencia Municipal d'esta cidade o cidadão Emmanuel Pereira Liberato.

Os cidadãos Raulino Horn & Oliveira, conceituados pharmaceuticos d'esta capital, distinguiram-nos com duas caixinhas de um novo preparado, que está destinado a fazer uma completa revolução entre as nossas gentis leitoras.

Chama-se esta composição de Rauliveira — *Thymolina*, que é um excellente cosmetico para uso da cutis, bem assim está approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene e premiado com a medalha de primeira classe na Exposição Provincial de 1888.

Acompanhando as caixinhas de *Thymolina*, recebemos tambem um elegante chromo, com uma dedicatoria impressa, que agradecemos penhorados.

SEVERO PEREIRA

Chegou hontem, no *Rio Paraná*, o conceituado negociante desta praça e um dos chefes do partido republicano do Estado o cidadão Severo Francisco Pereira.

Crescido numero de amigos foi recebel-o a bordo, fazendo-se representar o dr. governador, e o Club Republicano Esteves Junior.

Comprimentamol-o.

Consta que o capitão de fragata Quintino Francisco da Costa irá commandar a flotilha do Alto Uruguay.

VICE-GOVERNADORES

Forão nomeados para os cargos de vice-governadores dos estados:

Do Pará—1°, dr. José Paes de Carvalho; 2°, dr. Manoel Cardoso Barata; 3°, Gentil de Moraes Bittencourt. De S. Paulo—1°, Francisco Glycerio; 2°, dr Joaquim Lopes Chaves; 3°, dr. Luiz Pereira Barreto e do Piauhy: 1°; dr. Benjamin Nogueira; 2°, dr. Theodoro Alves Pacheco; 3°, Mariano Gil Castello Branco.

Para a cidade da Laguna seguiu o telegraphista sr. José Leopoldino de Vasconcellos Cabral, que foi substituir o seu collega sr. Luiz Silveira da Veiga, no serviço da repartição telegraphica d'ali. Este ultimo já regressou á capital.

Embarcou hontem para Porto-Alegre, onde pretende matricular-se na Escola Militar, o nosso joven comprovinciano João Cascaes Magalhães Fontoura.

Consta que o sr. marechal Deodoro, chefe do governo provisorio, tenciona ir no mez de Março visitar os estados do norte e inspecionar os corpos do exercito nelles existentes.

Com a viagem do sr. Silveira Martins e sua familia gastou o governo provisorio a quantia de 1:982$896.

CORREIO DA LAGUNA

O movimento das malas na agencia d'essa cidade durante o anno de 1889 foi o seguinte:

Malas recebidas com destino á Laguna	723
Expedidas d'alli para outras estações postaes	847
Em transito	918
	2.488
Registros	970

DESPEZAS DE ESTABELECIMENTO

O decreto n. 133, de 10 do corrente mez, arbitrou a cada um dos ministros do governo provisorio da Republica a ajuda de custo de 3:000$000 para as despezas de seu estabelecimento.

PROMOÇÃO NA MARINHA

Por decretos de 9 do corrente foram graduados em: vice almirante, o contra-almirante barão de Corumbá, contra-almirante, o capitão de mar e guerra José Manoel de Araujo Cavalcanti; capitão de mar e guerra, o capitão de fragata José Luiz Teixeira.

Perdão

Consta que está perdoado o réo, condemnado e preso no Estado do Rio Grande do Sul, Germano Wagner, de que tanto se tem occupado a imprensa brazileira.

Rheumatismo — Cura completa com o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira.

O sr. ministro da guerra vai expedir as necessarias ordens para que se recolham aos seus respectivos corpos os officiaes arregimentados.

E como por falta de officiaes dos corpos especiaes, para os serviços dos estados maiores de diversos commandos, ha necessidade de recorrer aos arregimentados sómente podem ser distrahidos para esse serviço os officiaes subalternos, cabendo ao chefe do governo provisorio, ministro da guerra e ajudante general a escolha dos mesmos.

O leilão dos moveis existentes no palacete da rua do Duque de Saxe (no Rio), que era residencia do principe D Pedro, rendeu cerca de 25:000$.

Dos portos do sul devem chegar hoje os paquetes *Rio Negro* e *Rio Grande*.

COLONIA BLUMENAU

Lemos no *Jornal*, do Rio:

« Fundada a 22 de Agosto de 1852 pelo dr. Hermann Blumenau, nas margens do Itajahy-assú, de Santa Catharina, a colonia que traz o nome do seu fundador foi transferida ao Estado a 13 de Janeiro de 1860, tendo sido 20 annos depois emancipada do regimen colonial e constituindo hoje municipio importante. Ha occupados no perimetro da antiga colonia cerca de 4,000 lotes, onde outras tantas familias, pela mór parte allemãs, cultivam a terra e exercitam outras varias industrias. As estradas coloniaes medem não menos de 500 kilometros e contam-se no estabelecimento numerosas escolas, das quaes quatro mantidas pelo Estado, igrejas catholica e protestante, fabricas, officinas, casas de negocio em grande numero e tudo o mais que interessa ao organismo e perfeito desenvolvimento da vida local. E' a colonia Blumenau, emfim, uma das mais notaveis senão de toda a America do Sul, constituindo verdadeiro monumento da nossa aptidão colonisadora e, ao mesmo tempo, testemunho patente da prosperidade reservada ás regiões desbravadas pela colonisação de estrangeiros laboriosos.

Deste vasto estabelecimento tem publicado a *Agricultura Illustrada*, de Milão, completa monographia com gravuras representativas de diversos edificios e obras de arte da colonia, entre os quaes a casa da directoria, um templo protestante, uma escola do sexo feminino e uma bella ponte lançada sobre o Itajahy. A *Agricultura Illustrada* é uma das mais importantes revistas agricolas de todo o mundo. »

HYMNO NACIONAL

Por occasião das manifestações feitas no dia 15, diz o JORNAL do Rio, ao governo provisorio foi tomada relativamente ao hymno nacional uma resoluçãc que com a maior cordialidade applaudimos.

O sr. major Serzedello, dirigindo se ao sr. ministro da guerra, dr. Benjamin Constant, pedio permissão para recordar que o nosso hymno, ouvido nos campos de batalha e nas festas civicas, não era um trecho de musica consagrada a uma fórma especial de governo, mas sim a expressão harmonica dos sentimentos da nação quando tinha de saudar grandes feitos da patria; não era o hymno da monarchia, era o hymno do povo brazileiro que o tinha gravado na memoria e no coração, que despertava desde a infancia o enthusiasmo na geração actual.

Pedia, pois, ao governo, em nome do povo, do exercito e da armada, que decretasse que o nosso hymno, até agora ado-

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

cado, continuasse a ser o hymno nacional.

No meio dos applausos que este pedido provocou, o sr. ministro da guerra declarou em neme do governo que fica attendido o pedido feito pelo sr. major Serzedello.

Incontinente as bandas marciaes romperam enthusiasticamente na execução do Hymno Nacional, cujos sons alegres se confundiam com os applausos freneticos de todos quantos alli se achavam, tanto no palacio do chefe do governo como na rua, chegando o enthusiasmo até o delyrio que em muitos se manifestou por lagrimas ardentes da mais sincera alegria.

Constipações—O Angico com Tolú e Guaco, de Raulveira, cura radicalmente.

ENCOURAÇADO «RIACHUELO»

Lê-se no *Jornal*, do Rio, de 17 do corrente:

« Partiu hontem ás 4 horas da tarde com destino a Montevidéo este encouraçado, sob o commando do capitão-tenente Alexandrino de Faria Alencar.

A seu bordo foram os membros da missão especial que vai tratar de varios assumptos diplomaticos e especialmente da questão do territorio de Missões. Enviado extraordinario em missão especial, o sr. Quintino Bocayuva, ministro das relações exteriores; secretarios, bachareis Augusto Cochrane de Alencar e Luiz Timotheo de Araujo Netto; membro informante, o capitão do corpo de engenheiros Belarmino Augusto de Mendonça Lobo e ajudante de pessoa do chefe da missão o capitão-tenente João Pereira Leite; addido de 1ª classe o tenente do corpo de estado-maior Adolpho Pena.

Foram tambem no mesmo encouraçado o sr. enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica Argentina no Brazil, o sr. d. Henrique Moreno e sua familia; o 1° secretario da legação do Chile, A. Irrazabal; o sr. ministro do Brazil no Chile, bacharel Cyro de Azevedo; o dr. Samuel Pertence, delegado do inspector geral de saude dos portos, e sua senhora; juiz de direito dr. Godofredo Cunha e sua familia; o dr. Marcos Pombo Bricio Filho, representante do *Diario de Noticias*; e Pereira Netto, da *Revista Illustrada*.

Tanto ao atracar como ao sahir da galeota em que iam os srs. ministros, a marinhagem do *Riachuelo* subio ás vergas e tocou a banda de musica de bordo.

Ao levantar ferro salvou o *Riachuelo*, respondendo o cruzador *Guanabara* e a fortaleza de Villegaignon. »

Bronchite e rouquidão— Está verificado que o unico remedio é o Angico com Tolú e Guaco, de Raulveira.

Caixa Economica

Movimento de 21 de Janeiro:

Entrada	1:844$000
Retirada	3:026$016
	1:182$016
Saldo dos depositos na presente data	655:850$130

MANIFESTO

Ouro Preto

(Continuação)

Perguntei lhe se havia prendido o capitão Godolphim que assim s lhe apresentava em nome de uma força sublevada, porquanto o facto de se armar, sem ordem superior, constituia já si um crime militar e grave.

Respondeu me que o não prendera para ganhar tempo e poder acautelar-se, porque se aquelle official deixasse de regressar ao quartel, muito provavelmente os corpos, desconfiando de que o governo estava prevenido, pôr-se-hiam immediatamente em movimento, antes de reunidos e dispostos os meios de os conter.

Accrescentou o sr. marechal Floriano Peixoto que mandára intimar a primeira brigada a que deixasse as armas e aguardasse ordens posteriores.

Ponderei-lhe não ser bastante o desarmamento dos corpos, porque o simples facto de tomarem armas sem ordem superior importava, como já disse, crime grave, sendo mister prender officiaes e soldados, distribuindo-os convenientemente pelas fortalezas e quarteis e estabelecer logo rigorosa syndicancia para se conhecer toda a verdade e serem punidos os culpados em desaffronta da lei.

Ordenei-lhe que assim procedesse, convindo o sr. marechal que de outra fórma não poderia ser.

Informando-me se já reunira tropa bastante para o executar, respondeu me que precisaria talvez de mais alguma, por lhe constar que parte da 1ª brigada (a do commando do sr. barão do Rio Apa) era sympathica aos amotinados, não tendo plena confiança senão no 10° batalhão de infanteria. Pediu-me que mandasse vir o 24° da mesma arma, aquartelado na ilha do Bom Jesus, e o 4° de artilheria, destacado na fortaleza de Santa Cruz.

Fazia o sr. ajudante-general grande empenho sobre tudo na vinda deste ultimo corpo por não ter á sua disposição nenhuma força daquella arma.

Tranquilisei-o, assegurando que expediria immediatamente as ordens precisas, podendo s. ex., no entretanto, contar desde logo com o corpo de policia da côrte, que já deveria estar reunido, assim como o de bombeiros. Além dessa força poder-se hia lançar mão do corpo policial do Rio de Janeiro e dos corpos de marinha.

Observou-me o sr. marechal Floriano Peixoto que a intervenção de qualquer contingente de marinha seria de grande effeito moral, pois os amotinados propalavam que ella os apoiaria, desilludindo sua presença muita gente.

Pediu mais que se preparassem logo os transportes para o 4° batalhão de artilheria, e esperassem no arsenal de marinha o commandante do mencionado batalhão tenente-coronel Pego, que alli compareceria para ir buscal-o e outrosim que se fizesse occupar por alguma força da provincia do Rio de Janeiro a ilha do Boqueirão, onde havia grande deposito de material de guerra.

Não me recordo bem se antes ou depois da chegada do sr. ajudante-general apresentou-se o coronel Neiva, commandante do corpo de bombeiros, a quem determinei que immediatamente o formasse e convenientemente armado se puzesse á disposição de s. ex.

Lembro-me, porém, perfeitamente de que, declarando-me o sr. coronel Neiva não ter aquelle corpo espingardas, disse o sr. Floriano Peixoto que as poderia receber no quartel general do exercito.

Ao retirar se s. ex. me protestou que eu podia contar comsigo.

—

Incumbindo o sr. coronel Gentil de ir a Nictheroy recommendar ao presidente da provincia que fizesse marchar o corpo policial e guarnecer por tropa municiada a ilha do Boqueirão, e ao sr. conselheiro chefe de policia de marcar aos meus collegas do ministerio que comparecessem á sua secretaria, para onde haviam sido convidados, como ponto de reunião o arsenal de marinha, para lá me dirigi.

Abrir-se-hia o portão, dar-me a conhecer, despertar o porteiro, ser chamado o inspector, chefe de divisão Foster Vidal e apresentar-se me s. ex. foi obra de 15 minutos, quando muito.

Emquanto isso se passava, expedi a seguinte ordem e telegramma:

« Arsenal de marinha do Rio de Janeiro.— Sr. director do arsenal de guerra.—Mande v.s. prevenir já ao exm. sr. ministro da guerra de que me acho no arsenal de marinha, onde preciso fallar a s. ex. Outrosim telegraphe para a fortaleza de Santa Cruz, de ordem do mesmo sr. ministro da guerra, afim de que o corpo de artilheria que ali está aquartelado prepare-se para embarcar, devidamente municiado, logo que ali chegarem os transportes. Prepare os que ahi tiver, e, dadas estas ordens, venha entender-se comigo neste arsenal.— 15 de novembro de 1889—A's 3 1/2 horas da manhã. »

—

« Urgente—A Sua Magestade o imperador.

« Senhor, esta noite o 1° e 9° regimentos de cavallaria e o 2° batalhão de artilheria, a pretexto de que iam ser atacados pela guarda negra e de ter sido preso o marechal Deodoro, armaram se e mandaram prevenir o chefe do quartel general de que viriam desaggravar aquelle general. O governo toma as providencias necessarias para conter os insubordinados e fazer respeitar a lei. Acho me no arsenal de marinha com os meus collegas da justiça e da marinha. »

Ao sr. Foster Vidal ordenei que preparasse immediatamente todos os meios de transporte de que dispuzesse o arsenal para, com os que viessem do da guerra, irem buscar á ilha do Bom Jesus o batalhão 24 e á fortaleza de Santa Cruz o 4° de artilheria, aquelle immediatamente e este logo se apresentasse o commandante Pego; e que mandasse vir para o arsenal o batalhão naval e o corpo de imperiaes marinheiros, fornecendo cada navio os destacamentos que pudesse dispensar.

Estas ordens foram, sem detença, executadas e expedido para Petropolis o telegramma ao imperador.

Compareceram pouco depois o coronel Pego, que partiu para Santa Cruz e em seguida o coronel Fausto, inspector do arsenal de guerra, que, tendo recebido os avisos, acudira ao meu chamado.

Ordenei-lhe que puzesse o arsenal em estado de defesa e repelisse qualquer tentativa de assalto. Disse-me s. s. que ia immediatamente providenciar, mas chamou a minha attenção para a necessidade indeclinavel de ser occupado o morro do Castello por tropa do governo, porque se os amotinados delle se apoderassem, seria impossivel sustentar-se o arsenal.

Respondi-lhe que proveria a esse respeito. Perguntou-me o que faria dos menores existentes no arsenal, no caso de ataque. Autorisei-o a mandar para suas casas os que tivessem familia, acautelando quanto á segurança dos demais do melhor modo possivel.

Todas estas ordens foram communicadas aos meus collegas da justiça e da marinha. Mais tarde chegou o da guerra. O sr. ministro da marinha, barão do Ladario, com a prompta decisão que o caracterisa, tomou, sem demora, outras providencias para a defeza do arsenal e activou a execução das já determinadas.

Scientificado do que já estava feito, o sr. ministro da guerra, a quem lembrei a conveniencia de mandar guarnecer o morro do Castello, convidou-me para o acompanhar ao quartel general do exercito que era o seu posto e para onde precisava voltar, tendo já ali estado, creio eu.

Disse-lhe que parecia melhor ficar no arsenal de marinha, donde mais facilmente o poderia auxiliar, conforme as circumstancias exigissem.

—A presença de v. ex., observou-me o sr. ministro, é necessaria pora animar a resistencia.

—Bem, irei, apenas veja assegurada a defeza dos arsenaes e daqui partirá o primeiro contingente da marinha.

Emquanto se reuniam os corpos de imperiaes marinheiros e batalhão naval e os diversos contingentes dos navios, incumbi ao sr. ministro da marinha de ir verificar se no arsenal de guerra estavam tomadas as disposições convenientes para sua defeza.

Com a resposta affirmativa de s. ex., que foi e voltou por mar, e havendo presenciado a partida da primeira força de imperiaes marinheiros, organizada pelo meu infatigavel collega, seguiu para o quartel-general do exercito, conjunctamente com os srs. ministros da justiça e dos estrangeiros, que mais tarde nos tinha vindo encontrar. Ali foram ter os srs. ministros do imperio e da agricultura, que só ás 6 manhã receberam aviso.

Deixei recommendado que o batalhão 24 de infanteria e o de policia da provincia do Rio de Janeiro se concentrassem no arsenal de marinha, aguardando ordens. Quanto ao 4° de artilharia, o seu commandante as tinha directamente do sr. ajudante-general.

O sr. ministro da marinha ficou preparando novos contingentes que mandou armar com metralhadoras de bordo, e provendo sobre o municiamento da força. Devia-se nos ir reunir em pouco tempo.

—

Chegando ao quartel general (seriam 7 horas da manhã) soube que os corpos sublevados tinham já abandonado o quartel de S. Christovão e vinham em marcha para a cidade, ao que parecia, em direcção aquelle ponto.

Perguntando se já se havia expedido alguma força ao seu encontro, respondeu-me o sr. ministro da guerra que não.

Ainda que inteiramente alheio a cousas de guerra, occorreu-me que formando os referidos cordos longa columna (pois traziam ao que se affirmava, 16 peças de artilheria) a desfilar por uma das extensas ruas do aterrado, perpendiculares ao Campo da Acclamação, e cortadas de espaço a espaço por muitas outras, o simples bom senso estava indicando que por estas e em diversos pontos deviam ser atacados os sublevados, por que assim facilmente poderiam ser divididos e dispersos.

Notei a falta de certas disposições para a defeza do quartel general, como barricadas nas suas immediações e a occupação das casas ao menos das esquinas das ruas por onde podessem entrar no campo os amotinados, afim de os tomar entre dois fogos.

E' possivel, julgo mesmo provavel, que estes aprestos technicos fossem absurdos, mas a verdade é que nem esses nem outros foram realisados por aquelles a quem cabia a responsabilidade da resistencia material e eram os mais competentes.

(*Continúa*)

Portugal e Inglaterra

Londres, 11 de Janeiro.— O diario *Chronicle* diz que o governo portuguez solicitou a intervenção do papa na questão pendente com a Inglaterra; esta, porém, não admitte semelhante intervenção.

Consta que o ministro dos negocios estrangeiros de Portugal, Barros Gomes, escreveu ao Marquez de Salisbury porpondo-lhe garantias mutuas.

Numerosa esquadra ingleza chegou a Zanzibar.

Alguns engenheiros está

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

organisando a planta da torre gigantesca que deve ser levantada na margem do Tamisa.

—

Lisboa, 12 de Janeiro.— O governo inglez endereçou ao de D. Carlos I um *ultimatum*, no qual exige a retirada de tropas portuguezas aquarteladas em Chire e Machonald.

O governo portuguez annuio á exigencia feita por aquella potencia.

—

Lisboa, 13 de Janeiro.— (1 h. e 10 m. da tarde) O ministerio pedio esta manhã demissão collectiva, que foi concedida.

El-rei encarregou o conselheiro A. de Serpa Pimentel da formação de um novo gabinete; houve já larga conferencia a este respeito entre o sr. Serpa Pimentel e o conselheiro Barjona de Freitas.

A resposta do governo portuguez ao *ultimatum* da Inglaterra produzio grande descontentamento no povo, e foi motivo de desordens de certa gravidade e manifestações hostis contra a Inglaterra, as quaes a policia conseguio reprimir.

O consulado inglez foi apredrejado por descontentes; alguns delles forão presos.

—

Lisboa, 14 de Janeiro.— (á tarde) El-rei C. Carlos I acaba de aceitar o seguinte ministerio formado sob a presidencia do conselheiro A. de Serpa Pimentel, que occupa a pasta do interior e interinamente a da guerra:

J. F. Francos P. e Castello Branco, deputado, ministro da fazenda.

Dr. E. R. Hintz Ribeiro, negocios estrangeiros.

Lopo Vaz de Sampaio e Mello, deputado, justiça.

J. M. Arroyo, deputado, marinha e ultramar.

Frederico de Gusmão Corrêa Arouca, deputado, obras publicas, commercio e industria.

Não se deu desordem alguma desde hontem; os animos estão mais calmos.

—

Lisboa, 15 de Janeiro.— Na sessão do conselho de estado em que se tratou da questão com a Inglaterra, o conselheiro Serpa Pimentel, actual presidente do conselho, votou contra a opinião de que se desse satisfação [illegible] governo d'aquelle paiz.

—ma
Deus! o porto houve uma
A partir ular em favor da resistencia, os estudantes telegraphárão ao conselheiro Serpa Pimentel, felicitando o.

Está iniciado um movimento para que sejão recusadas todas as mercadorias de procedencia ingleza.

—

Lisboa, 16 de Janeiro.— A população desta capital continúa calma comquanto sua indignação contra o procedimento do gabinete José Luciano não esteja esquecida e se manifesta nas reuniões publicas e nos jornaes.

As côrtes portuguezas serão promptamente prorogadas.

Molestia da pelle— Unico medicamento: o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira

INTERESSES NACIONAES

QUESTÃO DE TARIFA

(Conclusão)

Por occasião de sua ultima viagem ao Rio, conferenciou o gerente das fabricas com o ministro da fazenda, visconde de Ouro Preto, a quem apresentou a reclamação que consta do n. 13 «d'O Trabalho Nacional.»

Nesse numero provamos que a Tarifa Especial foi confeccionada de um modo «illegal», porque só attendeu ao que a Praça do Commercio de Porto Alegre pedia, quando a Lei do orçamento n. 3396 art. 12 «autorisava uma tarifa especial que, «como fosse mais conveniente aos interesses do Estado», satisfizesse as reclamações apresentadas «pelas praças commerciaes da provincia.»

Não podia ser a tarifa decretada, attendendo a «uma» das tres praças e desprezando as outras «duas», que admittiam e recommendavam que respeitasse e excluisse os principiaes artigos de manufactura provincial.

Nem corresponde a tarifa aos «interesses do Estado» (naquella occasião tratava-se do Brazil), porque prejudicou a classe industrial, que o art. 40 da mesma lei n. 3.396 mandou respeitar de um modo terminante, como se vê do seu theor que segue:

«Lei n. 3396 de 24 de Novembro de 1888.

Artigo 4°.—A manter relativamente á importação dos generos para cuja producção já existem e funccionam no paiz fabricas que empregam nas respectivas industrias a materia prima nacional, tarifa movel da Alfandega, acompanhando a elevação do cambio acima da taxa de 22 1/2 por 1$, bem como a elevar os direitos de importação sobre artefactos de algodão e juta, para o fim do não soffrerem com a concurrencia iguaes productos de fabricas nacionaes».

Hoje temos mais—provado que «as industrias deste Estado foram sacrificadas de um modo inqualificavel, sendo furtivamente alteradas as taxas que as interessavam», contra a manifesta vontade do ministro da fazenda, «que depois de impressa a tarifa» ainda affirmou não ter alterado taes taxas!

E' necessario que essa fraude fique conhecida, para que a opinião publica saiba como foram conseguidas as reducções geraes da tarifa em prejuizo das industrias fabris e manuaes do Estado do Rio Grande, e para que o actual governo faça justiça ao trabalho nacional sacrificado, contra a manifesta intenção da lei n. 3396.

Findando—appellamos para os nossos collegas da imprensa, pedindo a reproducção destas linhas, assim concorrendo elles para que a opinião publica fique sciente do occorrido, e igualmente appellamos para o publico em geral, fazendo-lhe vêr que a continuação das tarifas baixas, não permittindo o desenvolvimento do trabalho nacional, terá por consequencia o empobrecimento cada vez maior de nosso torrão.

E, afinal, appellamos tambem para os srs. commerciantes deste Estado, para que se convençam de que elles igualmente precisam do desenvolvimento da producção nacional, não só agricola, como industrial, «porque de um povo sem meios de vida, não pódem esperar transacções crescentes e lucrativas!»

O que devemos almejar é a suppressão dos DIREITOS DE EXPORTAÇÃO para que os productos da industria pecuaria não se encaminhem todos para o Estado visinho e assim terão os criadores de gado tambem melhor preço pelos seus productos, e cessará o desanimo de que está o commercio deste Estado possuido. Para esse «desideratum» tambem cooperará o desenvolvimento da classe industrial animada que seja por uma tarifa protectora a levantar novos emprehendimentos que dêem consumo a tantas materias primas desprezadas como o couro, o linho, etc. Por outro lado constituirá o augmento do numero de operarios e artistas, accrescimo de consumo dos productos agricolas em maior escala, necessarios para o seu sustento.

Nossa campanha contra a tarifa especial não é dictada por interesse mesquinho; crêmos com convicção prestar um serviço patriotico em pról do engrandecimento deste nosso Estado, combatendo as tarifas baixas pedidas pelo commercio importador, que, «por seu turno, nada perderá» com o desenvolvimento do trabalho nacional, porque aqui, como nos Estados-Unidos, «crescerá a importação em proporção com o augmento da producção.»

Um povo sem trabalho não póde consumir!

(Do *Trabalho Nacional*, do Rio Grande)

EDITAES

Intendencia Municipal

De ordem da Intendencia Municipal da Capital do Estado de Santa Catharina, faz-se publico que em sessão de hoje ella resolveu, ser obrigatoria as disposições das Posturas em vigor, quanto ao fechamento das portas das casas do commercio desta capital em todos os domingos, ás nove horas da manhã, em relação tambem as fabricas de cerveja; assim como que sejam observadas as ditas disposições por todas as casas de barbeiros de capital, podendo porém os proprietarios destas espassar a hora, não excedendo das 2 da tarde, conforme foi requerido pelos mesmos.

E para que chegue ao conhecimento de todos se affixa o presente edital e se publica pela imprensa.

Secretaria da Intendencia Municipal da Capital, 15 de Janeiro de 1890.—O secretario interino, *Patricio Marques Linhares.*

Intendencia Municipal

De ordem da Intendencia Municipal da Capital do Estado de Santa Catharina faz se publico que da presente data em diante serão multados todos os negociantes desta cidade, que não fecharem as portas dos seus estabelecimentos commerciaes aos domingos, das nove horas da manhã em diante e não se abstiverem de vender n'esses mesmos dias depois das horas acima, como está prescripto no art. 102 § 2° do Codigo de Posturas em vigor.

E mais que recahirão nas penas cominadas nas respectivas posturas todos os que no prazo marcado de vinte dias não retirarem das praças, ruas, cáes e trapiches os depositos de madeiras e outros materiaes; assim como todos os inquilinos e proprietarios de prédios e terrenos que até o dia 31 deste mez, não capinarem e limparem as testadas das suas casas, bem como apararem as cercas vivas.

E para que chegue ao conhecimento de todos se affixa o presente edital e se publica pela imprensa.

Secretaria da Intendencia Municipal da Capital do Estado de Santa Catharina, 14 de Janeiro de 1890.—O secretario interino, *Patricio Marques Linhares.*

DECLARAÇÕES

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados declaram ao commercio desta cidade e fóra d'ella que dissolveram amigavelmente, no dia 15 do corrente, a sociedade que tinham em negocio de ferragens cuja girava sob a firma de Lino & C., ficando todo o activo e passivo da extincta firma a cargo do socio Cyrillo Lopes de Haro, e livre de toda a responsabilidade presente e futura o socio José Lino Alvares Cabral.

Desterro, 18 de Janeiro de 1890.—*Cyrillo Lopes de Haro*—*José Lino Alvares Cabral.*

COLLEGIO PRIMARIO

RUA DA PEDREIRA N. 21

A abaixo assignada, tendo de retirar-se desta capital, resolveu concluir nesta data com o collegio sob sua direcção.

Aproveita a opportunidade para agradecer aos senhores pais de suas alumnas a boa vontade e confiança illimitada que sempre lhe dispensaram.

Desterro, 18 de Janeiro de 1890.—*Adelaide Rosa de Faria.*

Eu abaixo assignado declaro que, n'esta data, vendi a meu filho Marcos Adolpho Woll minha padaria com todos os seus pertences, ficando todo o activo e passivo a seu cargo e responsabilidade.

Desterro, 1° de Janeiro de 1890.— PEDRO JOÃO WOLL.

Eu abaixo assignado declaro que, n'esta data, comprei a meu pai Pedro João Woll sua padaria, com todos os seus pertences, ficando todo o activo e passivo a meu cargo e responsabilidade.

Desterro, 1° de Janeiro de 1890.—MARCOS ADOLPHO WOLL.

AULA PARTICULAR

Luiza Bernardina Carpes, abrio á rua do Coronel Fernando Machado n. 18, sua aula particular para o ensino de primeiras letras, prendas domesticas, por commodo preço, recebendo meninos e meninas.

Desterro, 16 de Janeiro de 1890. —*Luiza Bernardina Carpes.*

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

OS PAQUETES

RIO NEGRO E RIO GRANDE

são esperados hoje, dos portos do sul.

O agente
Virgilio J. Vilella.

ANNUNCIOS

MAJOR FERNANDO ANTONIO CARDOSO

D. Julia Candida Cardoso convida aos seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa que, pelo 1° anniversario do fallecimento de seu seu lembrado pai major FERNANDO ANTONIO CARDOSO, será celebrada amanhã 23 do corrente, ás 7 horas, na igreja de S. Francisco.

Antecipa sua gratidão.

AMPHILOQUIO NUNES PIRES

O Conselho Administrativo da *Associação do Professorado Catharinense*, penalisado em extremo pelo fallecimento do seu ex-presidente honorario AMPHILOQUIO NUNES PIRES, convida aos Srs. socios, parentes, amigos e conhecidos do finado para assistirem á missa que, pelo eterno descanço do mesmo, celebrar-se-ha, na igreja Matriz, ás 8 horas da manhã do dia 24 do corrente, trigesimo do seu pensamento.

Desterro, 18 de Janeiro de 1890. —O 1° secretario, *Léon Eugenio Lapagesse.*

PERDEU-SE no dia 8 do corrente, da Praia de Fóra até o trapiche do Mercado, um anneis de brilhante. Quem o achar terá a bondade de mandar entregar ao abaixo assignado que será bem gratificado.

Innocencio J. da Costa Campinas

FLORES ARTIFICIAES

TINTAS

A pharmacia Popular de Nicolich & C. acaba de receber directamente de Inglaterra um variado sortimento de tintas de todas as côres para flores artificiaes.

VENDE-SE

uma canôa nova e boa, de garuva, com quatro palmos de bocca, dous remos de voga e vella. A tratar com José Estevão do Nascimento, em S. José.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

RAIOU EMFIM A LIBERDADE

e senão vão á

SAPATARIA DO PROGRESSO

DE

Nicolau Catisano

e terão de admirar o maior e mais extraordinario e estupendo depois do **SOL!**

E' SIMPLESMENTE MARAVILHOSO ! !

Desta vez não foi Ewreka ! e sim

BOSTOCK!

o grito que assombrou a pacifica população desta capital que, amais penson nesse melhoramento.

Bostock ! ! !

sò em ouvir pronunciar esta palavra sente-se um alivio benefico nos calos. Sim ! nada de calos; abaixo esses inportunos e encommodativos hospedes !

A PROGRESSO

e lá encontrarão:

Botinas, burzeguins e sapatos para homens
Botinas, burzeguins e sapatos para senhoras
Botinas, burzeguins e sapatinhos para crianças

iudo da melhor qualidade e de diversas marcas estrangeiras e na otonaes.

PREÇOS SEM COMPETIDOR

RUA DA REPUBLICA

REMEDIOS QUE CURAM

SEM DIETA NEM MODIFICAÇÕES DE COSTUME

Especificos preparados pelo pharmaceutico

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

RIO DE JANEIRO

Auctorisados por decreto imperial e departamento de Hygiene da Republica Argentina

Laurea dos com medalhas de ouro de 1ª classe no Brazil, Paris, Antuerpia, Rio da Prata e Berlim

Salsa, aroba e Manacá (depurativo vegetal.)—Cura todas as molestias a pelle, darthros, eczema, boubas, empingens, lepra, escrophulas «rheumatissmos» agudos ou chronicos e todas as affecções de origem syphilitica, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento, usado sem dieta alguma e exposto ao tempo, empregado em todas as idades e sexo, pois não contém mercurio e nem nenhum dos compostos.

Pilulas purgativas de Velamina—Combatem as prisões de ventre, são depurativas, reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares, sem produzir a menor colica.

Elixir carminativo de imberibina—Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões, promove as defecações difficeis ou irregulares, combate a enxaqueca, flatulencia, prisões de ventre e colicas nervosas.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado—Debella as chloro-anemias, a hypoemia inter-tropical, pobreza de sangue e opilações, reconstitue os hydropicos e beri-bericos, infiltrações do rosto e pés, combate efficazmente a escrophulide, a leucorrhéa e a mais profunda anemia.

Xarope peitoral de aroeira e mutamba—Produz os mais beneficos resultados na cura das molestias das vias respiratorias, catarrho pulmonar, bronchites agudas ou chronicas, hemoptyses, laryngite, broncorrhéa, coqueluche, asthma incipiente e tosse nocturna pertinaz.

Vinho de jurubeba simples, ferruginoso em vinho de cajú—Efficazes nas inflammações do figado e baço, hepatite, «splenites agudas ou chronicas», devidas ás febres intermittentes e perniciosas.

Vinho de cacau lactophosphato de cal quinado-peptona.—Sempre que o organismo reclamar restaurador energico, como na anemia, chlorose, lymphatismo, escrophulas, rachitismo e perdas de forças e debilidade é de grande vantagem o emprego deste medicamento.

A todos estes preparados e outros do mesmo autor acompanham bullas, onde são indicados o modo de usar, dietas e attestações de curas realisadas em condições difficeis.

Alexandre Nicolich

GOTTA e RHEUMATISMOS

Curados por meio do **LICOR** e das **PILULAS** do **Dr Laville :**
O **LICOR** *cura o estado agudo ;*—As **PILULAS** *curão o estado chronico.*
Exigir sobre os Frascos o Sello do Estado Francez e a Assignatura :
Venda por Maior : **F. COMAR**, 28, rue St-Claude, PARIS
Deposito nas Phmas e Drgas. — Remette-se a quem pedir uma Brochura explicativa.

Laville
D. M. P.

SARDAS ! ESPINHAS !

THYMOLINA

DE RAULIVEIRA

Excellente cosmetico, approvado e authorisado pela inspectoria Geral de Hygiene. Elogiado por toda a imprensa do Rio de Janeiro.

Preparado onoffensivo e muito usado para curar as Espinhas do rosto. Rachas dos labios, destróe completamente as sardas e quaesquer manchas da pelle.

Suavisa e refresca a cutis.

RAULINO HORN & C.

unicos fabricantes e proprietarios

—

A' venda em todos os ARMARINHOS e casas de PERFUMARIAS

AZEITE ESPECIAL

PARA

LAMPARINA

DA FABRICA DE OLEOS

DE

Guilherme Scheeffer

BLUMENAU

Queima absolutamente sem cheiro ou fumaça, qualidade que outros oleos não possuem.

Vende-se em latas de 1 kilo e em 1|2 garrafas.

RAULINO HORN & OLIVEIRA

unicos depositarios

15 RUA DO COMMERCIO 15

INJECÇÃO RAQUIN de Copahibato de Soda

Não causa nem irritação nem dôr e não mancha a roupa. Empregada só ou juntamente com as Capsulas de Raquin *(approvadas pela Academia de Medicina* de Pariz) cura em muito pouco tempo as **gonorrheas** mais intensas.
Muito util tambem como *preservativo.*
Exija-se a assignatura de RAQUIN.
DEPOSITOS : FUMOUZE-ALBESPEYRES
78, Faubourg Saint-Denis, Pariz
E em todas as boas pharmacias do extrangeiro.

ADVOGADO

Arthur Ferreira de Mello, recentemente provisionado pela Relação de Porto Alegre, donde acaba de chegar, tem seu escriptorio na cidade de S. José, encarregando-se de causas crimes, commerciaes, civeis, orphanologicas etc. tanto no fôro d'esta capital, como no d'aquella cidade, e em S. Miguel e seu termo.

CAL

O abaixo assignado faz publico que de ora em diante terá sempre em seu deposito no lugar denominado «Coqueiros» grande quantidade de cal de marisco, grossa e peneirada. Para tratar com Faria, Irmão C^a nesta cidade, ou com o abaixo assignado.

Antonio Pantaleão do Lago Junior.

GARGANTA

VOZ e BOCCA

PASTILHAS DE DETHAN

Recommendadas contra as Doenças da Garganta, Extincções da Voz, Inflammações da Bocca, Effeitos perniciosos do Mercurio, Irritação causada pelo fumo, e particularmente aos Snrs. **PREGADORES, PROFESSORES, e CANTORES** para lhes facilitar a emissão da voz.
Exigir em o rotulo a firma
Adh. DETHAN, *Phen em PARIS.*

A BRAZILEIRA

Rua de João Pinto

Esquina da Conceição

Lindos espelhos, grandes apparelhos para jantar, chicaras de porcellana, [illegible] para caldos, balanças para [illegible]ão decimal, pesos diversos, machinas para moer cajú e limão, ditas para rolhas, talheres em caixas e pratos grandes para fructas e dôces.

PREÇOS BARATOS

GOMMA

em caixinhas a 100 réis

A BRAZILEIRA

LINGUAS SALGADAS

MUITO BOAS

[illegible]em no armazem do Gevaerd, perto do trapiche do mercado.

TOSSE! TOSSE!

XAROPE PEITORAL DE ANGICO E

CAMBARA'

O MELHOR E MAIS EFFICAZ BALSAMO CONHECIDO PARA CURAR EM

POUCAS HORAS

Tosses, Defluxo, Resfriados, Constipações, Rouquidão, Coqueluche, Catharro pulmonar, Bronchite aguda e chronica, Asthma, Tysica do pulmão e da larynge e **todas** as molestias **Bronchо-pulmonares.**

A acção deste peitoral é tão rapida e certa, que com elle poucas horas são sufficientes para debellar-se a mais violenta tosse; assim toda a pessoa que o experimentar uma vez, ficará tão satisfeita com os resultados obtidos que não quererá mais fazer uso de outras preparações e o adoptará para sempre como remedio caseiro.

Aconselhamos pois aos doentes a experimentar os seus effeitos com um unico vidro. Vende-se na drogaria

Elyseu, successor de

LUIZ HORN & C.

Rua de João Pinto n. 9

CARNE, FERRO e QUINA

O mais fortificante dos **Alimentos** alliado aos **Tonicos** mais reparadores.

VINHO FERRUGINOSO AROUD

EXTRAHIDO DE TODOS OS PRINCIPIOS SOLUVEIS DA **CARNE**

CARNE, FERRO e QUINA! Dez annos de exito constante e as affirmações das mais altas sumidades da sciencia medica, provam que a associação da **Carne,** do **Ferro** e da **Quina,** constitue o mais energico reparador ate hoje conhecido para curar : a *Chlorose*, a *Anemia*, a *Menstruação dolorosa*, a *Pobresa* e a *Alteração do sangue*, o *Rachitismo*, as *Affecções escrofulosas* e *escorbuticas*, etc. O **Vinho Ferruginoso Aroud** é, com effeito, o unico que reune tudo que tonifica e fortifica os orgãos, regularisa e augmenta consideravelmente as forças ou restitue o *Vigor* e puresa do sangue empobrecido, a *Cor* e a *Energia vital.*

Venda por grosso, em Paris, na Pharm^a de J. FERRÉ, r. Richelieu, 102. Successor de AROUD
ESTA IGUALMENTE A VENDA EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO EXTRANGEIRO.

EXIGIR o nome e a assignatura **AROUD**

CHAPEOS

3 RUA DE JOÃO PINTO 3

Acaba de chegar para a **Casa especial de chapéos,** pelo ultimo vapor, um grande e variado sortimento de artigos referentes a este ramo de negocio, a saber:

Chapéos abas duras, para homens, cousa especial
Chapéos abas moles, para homens, cousa especial
Chapéos abas duras, para rapazes, fazenda superior
Chapeos abas moles, para rapazes, fazenda superiores
Chapéos diversas qualidades, para meninas e meninos.
Toucados de setim para baptisado, fazenda superior
Chapéos de sól, para homens, cabo de aço, fazenda — exposição, cousa muito e muito especial.
Chapéos de sól, seda de duas côres, com cabo de aço e mola para fechar, fazenda especial.
Chapéos de sól, tambem cabo de aço fazenda muito boa
Chapéos de sol, alpaca seda, o que ha de bom neste genero, com eabosnovidades; emfim—chapéos de sol e de cabeça, de cuja barateza a superioridade só o publico poderá convencerse fazendo uma visita a este estabelecimento.

Henrique de Abreu

A FONTE DA JUVENTUDE

Rua da Republica n. 2

(*largo da Praça 15 de Novembro n. 5*)

Esta importante casa acaba de receber da colonia Blumenau um completo sortimento de charutos em pacotes que vende por preços sem competidor.

João dos Santos Mendonça

AO COMMERCIO

OLEO DE RICINO SEM CHEIRO E SEM SABOR

outros vegetaes da fabrica de Guilherme Scheeffer, de Blumnau

deposito na Pharmacia e drogaria de

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 RUA DO COMMERCIO 15

VENDE-SE, na cidade de S. José, uma chacara á rua da Esperança, com 86^m de frente e com 140 ditos de fundos, com arvores fructiferas, plantação de cafeeiros, bôa agua potavel e uma morada de casa, sobradada e edificada á frente, e bem assim uns terrenos nas vertentes do Riberão do Moura, districto da villa de Tijucas Grande com 189^m de frente e 1980 ditos de fundos, todo em matas virgens; quem pretender dirija-se nesta cidade ao seu proprietario.

Cyrino Lopes de Haro.

TOSSES

Recomenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito agudas ou chronicas, como sejão: bronchites, catharros, defluxos, tosses, rebeldes, asthma, etc.

Este excellente medicamento [illegible]ra-se no Rio de Janeiro, na [illegible] Bragantina de Mendes P[illegible] Comp., e acha-se á venda na—PHARMACIA P[illegible]

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina